

ECOINSIDE evita emissão de 2.500 toneladas de CO2 por ano

28 de Março, 2023

A **ECOINSIDE** está a reforçar os laços de confiança junto dos seus parceiros, sendo que “nos últimos meses foram vários os grupos económicos que, mesmo já usufruindo de um sistema fotovoltaico para autoconsumo, decidiram confiar novamente na tecnológica para expandirem a sua capacidade fotovoltaica e, dessa forma, aumentarem a sua autonomia energética e intensificarem a descarbonização dos seus processos”, pode ler-se no comunicado enviado à imprensa.

Para **António Pereira, Co-CEO da empresa**, “o sucesso só se alcança com a criação de parcerias em que exista um laço de cooperação mútuo, pautado pela transparência, clareza e valores éticos”. Nesse sentido, a empresa tem trabalho em direção à descarbonização da economia, sendo que numa ótica global isso traduz-se na instalação de 10 mil painéis fotovoltaicos, os quais representam, na sua totalidade, uma capacidade anual de produção de energia de 4 762 megawatt hora (MWh), o equivalente a abastecer perto de 4.050 famílias.

Com os aumentos de custos de energia, várias empresas de diferentes setores optaram por “ampliar a sua capacidade de produzir energia limpa e renovável, no sentido de se tornarem ainda mais autossuficientes em termos energéticos. Objetivamente, este reforço permitirá suprir as necessidades energéticas das empresas parceiras em mais de 30 %, reduzindo de forma significativa as suas faturas de energia”.

Joaquim Guedes, também ele Co-CEO da Ecoinside, sublinha que o processo de expansão da capacidade fotovoltaica das unidades fabris pode, metaforicamente, ser visto como uma “descarbonização 2.0”, por se tratar de evitar a emissão de cerca de 2.500 toneladas de CO2 por ano, o equivalente a 35 mil árvores plantadas.

Atualmente, a empresa possui no seu portfólio 77 centrais fotovoltaicas, 51 mil painéis fotovoltaicos distribuídos por todo o país, que são responsáveis pela produção de energia equivalente a 18,4 megawatt-pico (MWp).